



**Experiência** *s.f.* acto ou efeito de (se) experimentar 1 experimentação, experimento (método científico) 2 FIL qualquer conhecimento obtido por meio dos sentidos 3 forma de conhecimento abrangente, não organizado, ou de sabedoria, adquirida de uma maneira espontânea durante a vida; prática 4 forma de conhecimento específico, ou de perícia, que, adquirida por meio de aprendizagem sistemático, se aprimora com o decorrer do tempo 5 tentativa, ensaio, prova.

**Experimentação** *s.f.* 1 acto ou efeito de experimentar 2 método científico que, partindo de uma hipótese, consiste na observação e classificação de um fenómeno em condições controladas

**When Walter Benjamin wrote that ‘what shrinks in an age where the work of art can be reproduced by technological means is its aura’, he was assuming that the aura diffused, that it was lost to the other reproductions. But digital technologies do not just disseminate, they recombine, and in this reunification of our reading experiences is the future of the book.**

James Bridle

---

A experiência de leitura é derivada das práticas correntes do design e da sua aplicabilidade multidisciplinar. Cada vez mais, o design desenvolve-se por qualquer campo que permita comunicar, ultrapassando barreiras económicas, sociais e tecnológicas. A nova experiência abre portas ao desenvolvimento de um acontecimento que conduz ao entusiasmo do leitor.

Toda a inovação pretende ser recordada. Um acto tão natural quanto ler, já não é o que era. Desenvolveram-se inúmeras formas de o fazer. Ler é experimentar, experimentar algo novo que não conhecemos, ou que pretendemos aprofundar ou ainda ler sobre outra perspectiva. Muito mais que um acumular de páginas, a experiência que temos para com aquilo que lemos, é a recordação com que fechamos o livro. Os sentidos são-nos afectados pelo meio que utilizamos para ler.

Tendo por base textos recolhidos da plataforma ireadwhereiam, onde é possível consultar todo o tipo de linhas de raciocínio, interpretação e experimentação sobre a actual definição de limites de leitura, neste projecto pretende-se definir um objecto físico e digital que seja fruto do tipo de abordagem de leitura, sobre a forma e a mensagem dos conteúdos sugeridos para exploração e posterior experimentação. O leitor terá um papel activo na construção de percepção daquilo que lê.

**We are, or are becoming, a different type of reader.  
The question remains which shape will it take and  
what experience does one want?** Jan Klerk

A experiência pode ser considerada um estágio performativo e assume-se próxima da interactividade, transformando a leitura numa realidade sensível e empírica. O projecto pretende destacar a dimensão do significado e a importância de novas formas de leitura, hoje, ler e ver são conceitos que vivem em conjunto, criando um novo ser distinto das suas naturezas primordiais. Experimentar variações de texto, mudar escalas, encriptar, multiplicar layers, são formas de reverter e alterar a leitura e a interpretação de um texto. Este pode tornar-se numa representação visual que assume uma forma e possui uma expressividade distinta para cada um. Esta será criada em função dos hábitos de leitura e das relações que cada um tem para com o objecto.

**Let's be clear, reading is not limited to alphabetic  
language, but is actually any act of visual or tactile  
perception involving interpretation of signs** Florian Cramer

---

---

01010010010001010100000101000100010010010100111001000111001000000  
10010010101001100100000010000010100111000100000010001010101011001  
00010101001110010101000010 110000100000010011100100111101010100001  
00000010000010100111000100000010000010100001101010100001011100010  
0000010000100100111101001111010010110101001100100000 0100000101010  
01001000101001000000100100101001110010000110100100101000100010001  
01010011100101010001000001010011000010111000100000010101000100010  
1010110000101 0100010100110010000001000001010100100100010100100000  
01010011010010010100011101001110010000010100110001010011001011000  
010000001010100010100100100000101001110 01010011010011010100100101  
01001101010011010010010100111101001110010100110010111000100000010  
10100010010000100100101010011001000000100100101010011001000000101  
01110100100001000101010100100100010100100000010010010010000001000  
00101001101001000000100111001001111010101110010000001010111010010  
00010001010100111000100000 010010010010000001010010010001010100000  
10100010000101100001000000100111001001111010101000010000001000001  
0010000001010000010011000100000101000011010001010010 0000010000100  
10101010101010000100000010000010010000001001101010011110100010001  
00010100101100001000000100111001001111010101000010000001000001001  
0000001000110 01000001010101100100111101010101010100100100100101010  
100010001010010000001000011010010000100000101001001010100100010000  
0010000100101010101010100001000000100 00010010000001010011010101000  
100000101010100010001010010000001000001010011100100010000100000010  
0011001010010010000010100110101000101001011100010000001010100 01001  
000010010010100111001001011001000000100111101000110001000000100100  
101010100001000000100000101010011001000000101001001000101010100110  
1001111010011000101010101010001001001010011110100111000101110001  
00000. Matthew Kirschenbau

---